Para o mesmo

Em 29 de Janeiro 1826.

N.º 27

Ill.mo e Ex.mo S.or — Tenho a honra de accusar recepção do Officio n.º 19, em que V. Ex.ª diz-me ter sido intregue dos Officios, que dirigi a nossa Côrte de n.os 20 a 22. Tambem diz-me ter mandado intregar a Pereira e Costa o meu Ordenado, e do Secretario, como V. Ex.ª me havia antecipadamente de que a datar do primeiro do anno corrente, os ordenados e despezas desta Legação deviaõ ser pagos pelos Agentes do Banco do Brazil, a elles me dirigi em tempo, por via do correspondente do Duque Torlona, Banqueiro. A dias me disse o Duque que teiera aviso de não ter sido pago, o que me maravilhou, mas sei agora o motivo. Torlona he aqui o mais abonado, e que pode supprir promptamente as despezas, q.e se vão fazer, persuado-me que o devemos ter em consideração. V. Ex.ª lá regulará as cousas de maneira, q.e se não experimente aqui falta, porque será mal sobre mal, sendo os supprimentos tam limitados aos que tem a seu cargo negocios e representação. Remetto para a Nossa Corte os Officios inclusos. V. Ex.ª os encaminhará para o lugar do seu destino. — Deos guarde a V. Ex.ª, Roma em 29 de Janeiro de 1826 — Ill.mo e Ex.mo S.or Barão de Jabayana — Monsenhor Vidigal.

Para o mesmo

Em 14 de Fevereiro 1826

N.º 28.

Ill.mo e Ex.mo S.or — Tenho a honra de participar a V. Ex.ª que Sua Santidade por sua parte havia reconhecido a Independencia do Imperio do Brazil, acreditando-me Ministro Plenipotenciario de Sua Magestade o Imperador, Nosso Augusto Amo. Agora tendo a dizer a V. Ex.ª que segundo as Imperiaes Ordens, devo solicitar differentes Bullas para o que he precisso dinheiro, e de presente tendo huma enbe mãos. Quero pois saber quem paga estas despezas, ou se devo sobrestar, athe virem Ordens positivas da Corte. V. Ex.ª com a brevidade possivel me fará saber o que devo obrar. Aqui vem a proposito o que dizia o Nosso Barodoe Vieira no seu tempo, estando incarregado de certos negocios perante mesma Côrte, e he = Que ou Sua Magestade fasse o dinheiro de quem incumbia os negocios ou não fiasse os negocios de quem não confiava o dinheiro = Deos guarde a V. Ex.ª Roma em 14 de Fevereiro de 1826 — Ill.mo e Ex.mo S.or Barão de Jabayana — Monsenhor Vidigal.